

# Três anos de escassez de chuvas em Jales

\* Marco Antônio  
Fonseca Conceição

*Pesquisador da Estação  
Experimental de Viticul-  
tura Tropical Embrapa  
Uva e Vinho*

A média de chuvas na região de Jales é de 1306 mm por ano, considerando-se o período de registros na estação meteorológica da Embrapa (1995 a 2013). Deve-se ressaltar, todavia, que 75% desse total (973 mm) ocorrem entre os meses de novembro e março, enquanto que o restante (333 mm) ocorre entre abril e outubro, quando as médias ficam abaixo de 100 mm por mês (Figura 1).

Observando-se os valores históricos anuais, verifica-se que houve uma tendência de queda das



FIGURA 1 - Médias mensais da precipitação pluvial em Jales, SP (1995-2013)

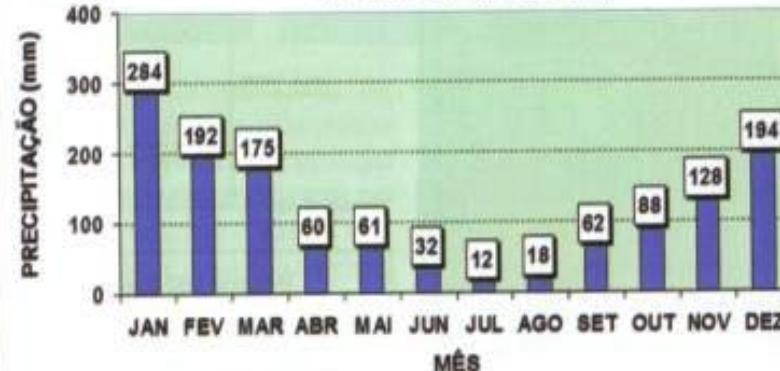


FIGURA 3 - Tendência da precipitação pluvial de novembro a março em Jales, SP (1995-2013)

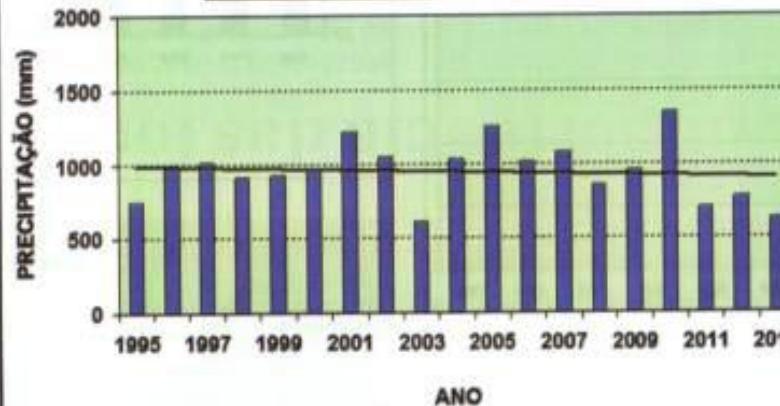


FIGURA 2 - Tendência anual da precipitação pluvial em Jales, SP (1995-2014)

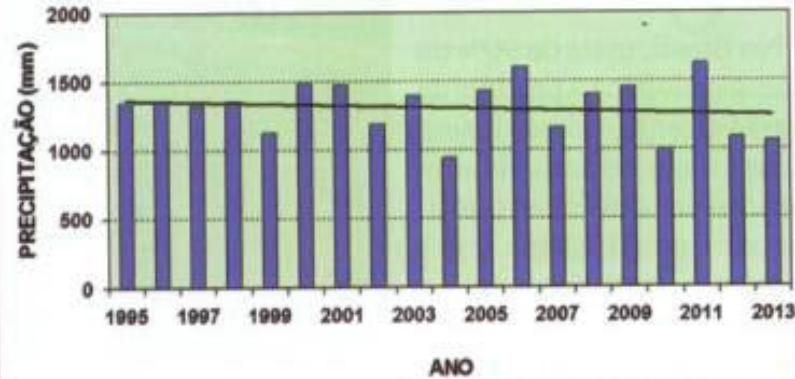
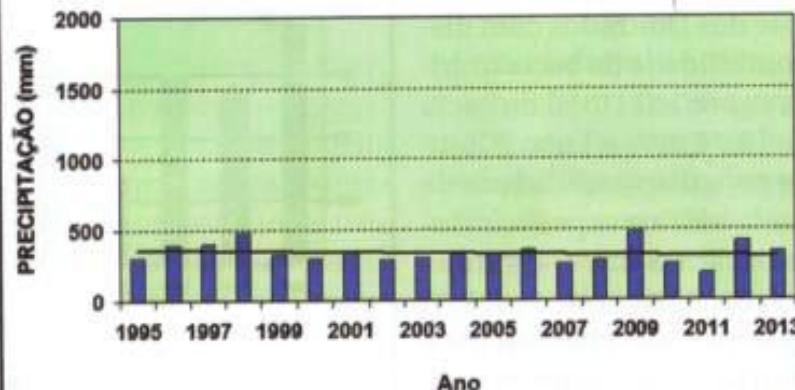


FIGURA 4 - Tendência da precipitação pluvial de abril a outubro em Jales, SP (1995-2013)



precipitações entre 1995 e 2013 (**Figura 2**). Essa tendência ocorreu, principalmente, durante o período chuvoso (**Figura 3**), enquanto que no período mais seco (abril a outubro)

os valores não variaram tanto (**Figura 4**).

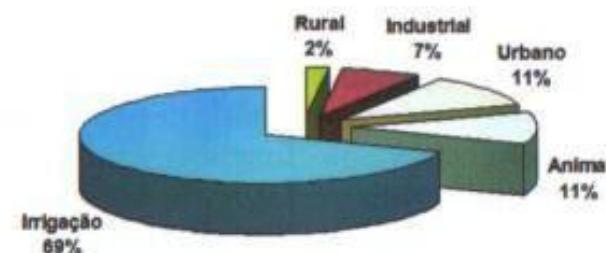
Isso significa que a redução da precipitação anual tem ocorrido, de forma mais acentuada, durante os

meses mais chuvosos do ano, o que compromete a recarga hídrica dos solos e das barragens da região. Esse comportamento foi mais acentuado, ainda, nos últimos três anos, como se pode observar na Figura 3.

Em outros anos, a redução da precipitação foi seguida ou precedida por anos com maior volume de chuvas, como aconteceu em 2003, por exemplo. Mas de 2011 a 2013 houve uma sequência de anos com pouca chuva, sem que tenha havido compensações anteriores.

Não se sabe o que irá

**FIGURA 5 - Consumo de água no Brasil.**



Fonte: Agência Nacional de Águas (ANA)

ocorrer nos próximos anos, mas o comportamento verificado ultimamente pode ter como causa principal as mudanças climáticas globais. De acordo com o Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climá-

ticas (IPCC), a probabilidade de ocorrências extremas, como secas e inundações, por exemplo, tende a se agravar, o que pode resultar em prejuízos, tanto para a agropecuária, como para o meio urbano.

Por essa razão, medidas devem ser tomadas visando a captação, o armazenamento e o uso mais eficiente dos recursos hídricos, principalmente no que se refere à irrigação, que é responsável por cerca de 70% da água consumida no Brasil, de acordo com a Agência Nacional de Águas (**Figura 5**).